



PRODUÇÃO INTEGRADA

FEIJÃO

COMUM



Embrapa

2007

APRESENTAÇÃO

O feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é a quarta cultura em posição de destaque no cenário agrícola nacional, ao considerar a produção e sua importância na dieta diária do povo brasileiro, com um consumo "aparente" de 17,7 kg/hab./ano. Numa área de 4,3 milhões de hectares produz-se anualmente, 3,6 milhões de toneladas, as quais são destinadas basicamente ao consumo interno, mas com algumas iniciativas de exportação para o mercado internacional. Embora a produção concentre-se nas regiões centro-sul do país, está difundida em todo o território nacional, sendo adotada nos mais variados sistemas de produção e por diversas categorias de produtores.

PRODUÇÃO DE FEIJÃO

Produzir feijão de qualidade requer cuidados especiais, pois é uma cultura sujeita ao ataque de diversas doenças e pragas, exigente quanto a nutrientes, água e solo, pouco competitiva com plantas daninhas, além de ser um grão consumido essencialmente *in natura*.

PRODUÇÃO INTEGRADA

A produção integrada, ao associar as práticas de manejo agregando-se conhecimentos já existentes e/ou buscando novos conhecimentos, é condição necessária para que se estabeleçam sistemas que sejam economicamente viáveis, socialmente justos, ambientalmente corretos e seguros para a alimentação. Essa estratégia, já adotada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em outras culturas e produtos apresenta resultados altamente benéficos para o produtor, para o consumidor e para o País.

OBJETIVOS

Desenvolver e implementar um modelo de Produção Integrada de Feijão Comum (PIFeijão Comum) para o Brasil, agregando:

- Boas Práticas Agrícolas (BPA)
- Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
- Diretrizes e Normas Técnicas Gerais
- Grade de Agroquímicos
- Caderno de Campo e de Pós-Colheita
- Acreditação do feijão comum sob as normas de produção integrada

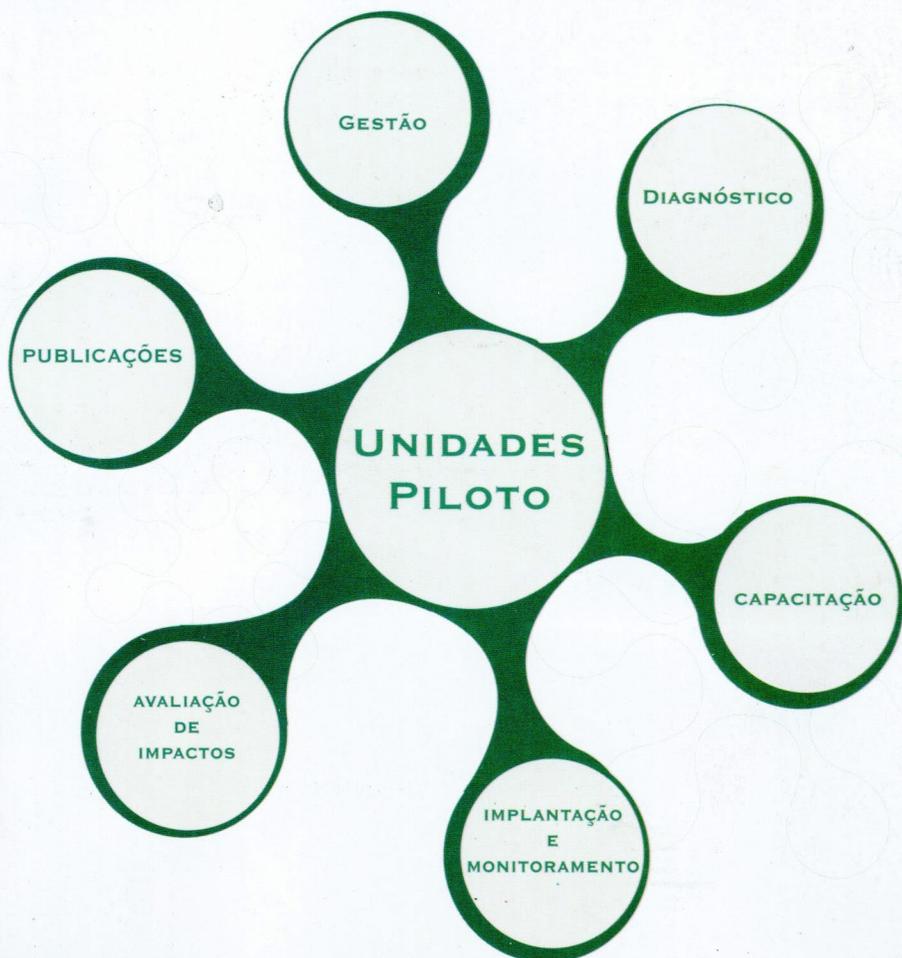
RECURSOS

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ESTRATÉGIA

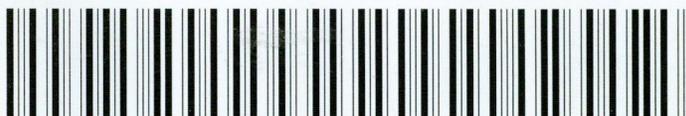
Serão buscadas parcerias em instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa, extensão rural e fomento, além de outros integrantes da cadeia produtiva do feijão comum, visando agregar o máximo de competências em todas as atividades do projeto, conferindo-lhe um caráter multidisciplinar e interinstitucional. A coordenação geral do projeto ficará sob a responsabilidade

da Embrapa Arroz e Feijão e a supervisão, por um Comitê Gestor Voluntário, com representantes do agronegócio do feijão, que acompanhará e orientará as atividades do projeto. As tecnologias, as normas e as diretrizes preconizadas serão validadas em Unidades Piloto nas safras das “águas”, da “seca” e de inverno, em regiões que ocupam posição de destaque na produção brasileira de feijão comum.



RESULTADOS ESPERADOS

- Dispor de um Modelo de Sistema de Produção Integrada de Feijão Comum (PIFeijão Comum) validado em áreas produtoras representativas, a partir de normas e diretrizes definidas e publicadas, que possibilitem implementar a rastreabilidade e certificação do produto.



R A S T R E A B I L I D A D E



- Capacitar técnicos e produtores para disseminar o Sistema PIFeijão Comum em outras regiões do Brasil.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Edição: Embrapa Arroz e Feijão/2007 - Tiragem: 2.000 exemplares - Produção: Rodolfo Junio Ferreira do Prado e Aluísio Goulart

Embrapa
Arroz e Feijão

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL